

## ANEXO III

### MODELO TIPO DE REQUERIMENTO DE DESCARGA

N.º Requerimento: \_\_\_\_\_

#### 1. IDENTIFICAÇÃO DO UTENTE INDUSTRIAL

- 1.1. Designação: \_\_\_\_\_
- 1.2. Morada da Sede: \_\_\_\_\_
- 1.3. Telefone: \_\_\_\_\_ 1.4. Telefax: \_\_\_\_\_
- 1.5. Página Electrónica: \_\_\_\_\_
- 1.6. Endereço Electrónico: \_\_\_\_\_

#### 2. LOCALIZAÇÃO DA UNIDADE INDUSTRIAL

- 2.1. Morada da Unidade Industrial: \_\_\_\_\_
- 2.2. Telefone: \_\_\_\_\_ 2.3. Telefax: \_\_\_\_\_
- 2.4. Endereço Electrónico: \_\_\_\_\_
- 2.5. Número de Matriz: 

--	--	--	--	--	--

 Fração: 

--	--
- 2.6. Número de Licença de Construção: 

--	--	--	--	--	--	--	--
- 2.7. Número do Traçado de águas/esgotos: 

--	--	--	--	--	--	--	--
- 2.8. Número de Licença de Ocupação / Utilização: 

--	--	--	--	--	--	--	--	--	--
- 2.9. Número de Licença de Laboração: 

--	--	--	--	--	--	--	--

#### 3. RESPONSÁVEL PELO PREENCHIMENTO DO REQUERIMENTO

- 3.1. Nome: \_\_\_\_\_
- 3.2. Funções: \_\_\_\_\_
- 3.3. Telefone: \_\_\_\_\_ 3.4. Telefax: \_\_\_\_\_
- 3.5. Endereço Electrónico: \_\_\_\_\_
- 3.6. Local de Trabalho:  Sede  Unidade Industrial  Outro Qual? \_\_\_\_\_

#### 4. PROCESSO PRODUTIVO

- 4.1. Ramos de Actividade segundo a CAE (Rev.2)  
Subclasse (s) 

--	--	--	--	--	--

--	--	--	--	--	--

--	--	--	--	--	--
- 4.2. Sectores Fabris (descrição sumária de acordo com a CAE):  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_

### 4.3. Produtos Fabricados

#### 4.3.1. Produto final

4.3.1.1. \_\_\_\_\_  
4.3.1.2. \_\_\_\_\_  
4.3.1.3. \_\_\_\_\_  
4.3.1.4. \_\_\_\_\_  
4.3.1.5. \_\_\_\_\_

#### 4.3.2. Quantidades anuais

(de um dos dois anos mais recentes)

4.3.2.1. \_\_\_\_\_  
4.3.2.2. \_\_\_\_\_  
4.3.2.3. \_\_\_\_\_  
4.3.2.4. \_\_\_\_\_  
4.3.2.5. \_\_\_\_\_

### 4.4. Matérias Primas Utilizadas

#### 4.4.1. Tipo de matéria prima

4.4.1.1. \_\_\_\_\_  
4.4.1.2. \_\_\_\_\_  
4.4.1.3. \_\_\_\_\_  
4.4.1.4. \_\_\_\_\_  
4.4.1.5. \_\_\_\_\_

#### 4.4.2. Quantidades anuais

(relativas ao mesmo ano de 4.3.2.)

4.4.2.1. \_\_\_\_\_  
4.4.2.2. \_\_\_\_\_  
4.4.2.3. \_\_\_\_\_  
4.4.2.4. \_\_\_\_\_  
4.4.2.5. \_\_\_\_\_

Anexar descrição qualitativa dos processos de fabrico com os respectivos balanços mássicos e hídricos

## 5. REGIME DE LABORAÇÃO

5.1. Número de Turnos  Um  Dois  Três

#### 5.2. Horário de Cada Turno

##### 5.2.1. Turnos fabris

1º Turno das \_\_\_\_\_ às \_\_\_\_\_  
2º Turno das \_\_\_\_\_ às \_\_\_\_\_  
3º Turno das \_\_\_\_\_ às \_\_\_\_\_

##### 5.2.2. Turno administrativo

das \_\_\_\_\_ às \_\_\_\_\_

5.3. Dias de Laboração por Semana: \_\_\_\_\_

5.4. Semanas de Laboração por Ano: \_\_\_\_\_

5.5. Laboração Sazonal:  Sim  Não

5.5.1. Na hipótese afirmativa, período anual de laboração: do mês \_\_\_\_\_ ao mês \_\_\_\_\_

## 6. PESSOAL

#### 6.1. Em Cada Turno

Actividade Fabril: 

1º Turno	2º Turno	3º Turno									
<table border="1" style="display: inline-table; border-collapse: collapse;"><tr><td style="width: 20px; height: 20px;"></td><td style="width: 20px; height: 20px;"></td><td style="width: 20px; height: 20px;"></td></tr></table>				<table border="1" style="display: inline-table; border-collapse: collapse;"><tr><td style="width: 20px; height: 20px;"></td><td style="width: 20px; height: 20px;"></td><td style="width: 20px; height: 20px;"></td></tr></table>				<table border="1" style="display: inline-table; border-collapse: collapse;"><tr><td style="width: 20px; height: 20px;"></td><td style="width: 20px; height: 20px;"></td><td style="width: 20px; height: 20px;"></td></tr></table>			

6.2. Total relativo à Actividade Fabril: 

--	--	--

6.3. Total relativo à Actividade Administrativa: 

--	--	--

6.4. Total: 

--	--	--

## 7. ORIGENS E CONSUMOS DE ÁGUA DE ABASTECIMENTO

7.1. Origens:  Rede Pública de abastecimento  Furos / Poços  Linha água

7.2. Número(s) de Consumidor da rede pública


7.3. Consumos Totais Médios Anuais nos Dias de Laboração: \_\_\_\_\_ m<sup>3</sup> / ano

7.4. Repartição dos Consumos Totais por Origens (%)

Rede Pública	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>
Furos / Poços	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>
Linha de água	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>
TOTAL	<hr/>		
	100%		

Anexar Licença da ARH do Tejo, I.P.<sup>(1)</sup> ou da CCDR-LVT<sup>(2)</sup> no caso de captação de água de Furos, Poços ou Linha de Água.

<sup>(1)</sup> - ARH do Tejo, I.P. - Administração da Região Hidrográfica do Tejo

<sup>(2)</sup> - CCDR-LVT - Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional de Lisboa e Vale do Tejo

## 8. USO DA ÁGUA NA UNIDADE INDUSTRIAL

8.1 Enumeração

Domésticos  Processo  Refrigeração  
 Vapor  Lavagens  Outros: \_\_\_\_\_

8.2. Repartição dos Consumos Totais por Destinos

Domésticos	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>
Processo	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>
Refrigeração	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>
Vapor	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>
Lavagens	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>
Outros	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>
TOTAL	<hr/>		
	100,00%		

## 9. PRODUÇÃO DE ÁGUAS RESIDUAIS

9.1. Caudal máximo instantâneo descarregado: \_\_\_\_\_ l/s

9.2. Caudal médio diário: \_\_\_\_\_ m<sup>3</sup>/dia

9.3. Caudal médio mensal: \_\_\_\_\_ m<sup>3</sup>/mês

9.4. Caudal médio Anual: \_\_\_\_\_ m<sup>3</sup>/ano

9.5. Discriminação dos tipos de águas residuais produzidas na unidade industrial com indicação do seu destino:

Características	Não	Sim	Destino
Águas Pluviais.			
Águas Residuais Domésticas.			
Águas Residuais Industriais.			
Águas Residuais Domésticas e Industriais (mistura).			
Águas de circuitos de refrigeração não aditivadas.			
Águas de processo não poluídas.			
Quaisquer outras águas não poluídas.			
Águas residuais industriais cujos caudais de ponta instantâneos excedam em mais de 25 % o caudal médio diário, nos dias de laboração, do mês de maior laboração			

## 10. CARACTERÍSTICAS QUALITATIVAS DAS ÁGUAS RESIDUAIS

10.1. Apresentação da composição média esperada das águas residuais produzidas na unidade industrial e a lançar no Sistema de Drenagem Municipal ou no Sistema

**Quadro I do Anexo I**

Parâmetros	Expressão Resultados	Concentração média anual
Aldeídos	mg / l	
Alumínio total	mg / l Al	
Arsénio total	mg / l As	
Azoto amoniacal	mg / l NH <sub>4</sub>	
Azoto total	mg / l N	
CBO <sub>5</sub> (20° C)	mg / l O <sub>2</sub>	
Chumbo total	mg / l Pb	
Cianetos totais	mg / l CN	
Cobre total	mg / l Cu	
CQO	mg / l O <sub>2</sub>	
Crómio hexavalente	mg / l Cr (VI)	
Crómio total	mg / l Cr	
Detergentes (lauril-sulfatos)	mg / l	
Fenóis	mg/l C <sub>6</sub> H <sub>5</sub> OH	
Ferro total	mg / l Fe	
Fósforo total	mg / l P	
Manganês total	mg / l Mn	
Níquel total	mg / l Ni	
Nitratos	mg / l NO <sub>3</sub>	

Parâmetros	Expressão Resultados	Concentração média anual
Óleos e gorduras (solúveis em éter)	mg / l	
Óleos minerais	mg/l	
pH	Escala Sorensen	
SST	mg / l	
Sulfuretos	mg / l S	
Sulfitos	mg / l SO <sub>3</sub>	
Sulfatos	mg / l SO <sub>4</sub>	
Temperatura	(° C)	

**Quadro 2 do Anexo I**

Parâmetros	Expressão Resultados	Concentração média anual
Aldrina	ug / l	
Cádmio e compostos de cádmio	mg / l	
Clorofórmio	mg / l	
DDT	mg / l	
1,2 – dicloroetano (DCE)	mg / l	
Dialdrina	ug / l	
Endrina	ug / l	
Hexaclorobenzeno (HCB)	mg / l	
Hexaclorobutadieno (HCBd)	mg / l	
Hexaclorociclohexano (HCH)	mg / l	
Mercurio e compostos de mercúrio	mg / l	
Pentaclorofenol (PCF)	mg / l	
Percloroetileno (PER)	mg / l	
Tetracloroeto de carbono	mg / l	
Tricloroetileno (TRI)	mg / l	
Triclorobenzeno (TCB)	mg / l	

## 11. REDE DE COLECTORES DA UNIDADE INDUSTRIAL

*Anexar planta cotada da rede de colectores, com indicação dos sentidos de escoamento e das origens das águas residuais drenadas*

## 12. ESTAÇÃO DE PRÉ-TRATAMENTO OU TRATAMENTO DE ÁGUAS RESIDUAIS DA UNIDADE INDUSTRIAL

12.1. Pré-Tratamento com Descarga em Colector

Descrição do Tipo de Pré-Tratamento: \_\_\_\_\_  
 \_\_\_\_\_  
 \_\_\_\_\_

*Anexar Diagrama do Processo de Pré-tratamento ou Plantas de Projecto*

12.2. Tratamento sem Descarga em Colector

12.2.1. Descrição do Tipo de Tratamento: \_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_

12.2.2. Destino do Efluente Final:

Linha de Água

Solo

Reutilização

Outro:

Qual: \_\_\_\_\_

*Anexar Diagrama do Processo de Tratamento / Plantas de Projecto e Licença da ARH do Tejo, I.P. ou CCDR-LVT, se o destino final for a linha de água ou solo.*

### 13. DESCARGAS ACIDENTAIS

13.1. Medidas Preventivas  SIM  NÃO

13.2. Quais: \_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_

### 14. IDENTIFICAÇÃO DO PONTO DE LIGAÇÃO PRETENDIDO À REDE DE COLECTORES MUNICIPAIS OU AO SISTEMA

*Anexar planta cotada das Redes de Colectores Municipais ou do Sistema na zona de localização da Unidade Industrial com indicação:*

- do troço ou da câmara de visita onde se pretende ligar;
- da caixa e ramal de ligação;
- da câmara para efeitos de medição do caudal e controlo de qualidade (com características a definir de acordo com cada caso).

### 15. DOCUMENTOS APRESENTADOS

- |   |                          |
|---|--------------------------|
| 15.1. Licença de Construção, conforme ponto 2   | <input type="checkbox"/> |
| 15.2. Licença de Ocupação / Utilização, conforme ponto 2  | <input type="checkbox"/> |
| 15.3. Licença de Laboração, conforme ponto 2  | <input type="checkbox"/> |
| 15.4. descrição qualitativa dos processos de fabrico com os respectivos balanços mássicos e hídricos, conforme ponto 4  | <input type="checkbox"/> |
| 15.5. Licença da ARH do Tejo, I.P. ou da CCDR-LVT para captação de água de poços, furos ou linha de água, conforme ponto 7  | <input type="checkbox"/> |
| 15.6. Planta cotada da rede de colectores do Utente Industrial com indicação dos sentidos de escoamento e das origens das águas residuais drenadas, conforme ponto 11 | <input type="checkbox"/> |
| 15.7. Diagrama do Processo de Pré-tratamento ou Plantas de Projecto, conforme ponto 12.1  | <input type="checkbox"/> |

